



CALIFICACIÓN	RECLAMACIÓN
Firma	Firma

ESPACIO  
RESERVADO  
PARA  
LA  
UNIVERSIDAD

PEGUE AQUÍ LA CABECERA ANTES DE ENTREGAR EL EXAMEN

## OPCIÓN A

## A REDE DE JUDIARIAS DE PORTUGAL

A Rede de Judiarias de Portugal, com sede em Belmonte, vai participar na Feira Internacional de Turismo do Mediterrâneo, em Telavive, Israel, numa ação que visa promover internacionalmente a oferta portuguesa ligada ao turismo judaico. "É uma aposta que temos vindo a fazer pelo menos de dois em dois anos e que consideramos muito importante, dado o retorno conseguido quer a nível turístico quer nas oportunidades de negócio que alguns empresários identificam", referiu à agência Lusa o presidente da Rede de Judiarias de Portugal.

A comitiva portuguesa estará em Israel de domingo a sexta-feira e contará com a participação de autarcas, membros das comunidades judias em Portugal e empresários que aproveitarão para divulgar o património judaico português e reforçar a presença junto dos principais operadores internacionais de turismo cultural. Lembrando que vários municípios portugueses têm feito um enorme esforço no sentido de preservarem a cultura, os costumes e o património judaico, o presidente da Câmara de Belmonte destacou a importância de dar a conhecer essa realidade aos israelitas, povo que tipicamente viaja muito e que pode contribuir para o aumento do número de visitantes nesses concelhos.

"Queremos divulgar e promover aquilo que faz parte de uma história comum e que, naturalmente, pode ser um grande motivo de interesse para todos os turistas, mas muito em particular para os israelitas", apontou. António Dias Rocha destacou ainda as potencialidades da participação neste evento no que concerne à possibilidade de realização de negócios. "Temos empresários que já nos acompanharam noutros anos e que agora voltam a querer estar presentes, exatamente porque conseguiram estabelecer contactos que se revelaram uma mais-valia nas suas atividades", apontou.

À margem da feira estão ainda agendadas reuniões com o embaixador de Portugal em Israel e com outros responsáveis locais, bem como a realização de algumas visitas a locais de grande relevo cultural e histórico que visam aprofundar o conhecimento sobre a cultura judaica, contribuindo para identificar as melhores formas de preservar a memória sefardita.

*O Açoriano Oriental, 4-II-2017 (adaptação)*

## Cuestiones:

- Traduzca el texto desde "A comitiva portuguesa estará..." hasta "(...) número de visitantes nesses concelhos". (Hasta un máximo de 7 puntos).
- Responda si las siguientes afirmaciones contenidas en el texto son verdaderas o falsas. (Hasta un máximo de 3 puntos, 0'5 por pregunta):
  - A Rede de Judiarias de Portugal tem sede em Lisboa. V F
  - A Feira Internacional de Turismo do Mediterrâneo vai celebrar-se em Israel. V F
  - Vários municípios portugueses preservaram a sua herança judaica. V F
  - A Câmara de Belmonte quer aumentar as visitas dos turistas israelitas. V F
  - Nenhum empresário vai acompanhar a comitiva portuguesa. V F
  - O embaixador de Portugal em Israel vai receber a comitiva portuguesa. V F

**O MÉTODO SUZUKI**

Cento e vinte violinistas tocam numa orquestra em que todos os músicos têm entre três e dezoito anos. É através de um método especial de ensino que estas crianças conseguem tocar como pessoas adultas. Não são meninos-prodígio nem dotados de talento extraordinário, são apenas crianças com mais uma atividade: tocar violino. E aprendem a tocar como se aprende a falar. Segundo explica a professora de violino destes pequenos grandes violinistas, Filipa Poejo, “é um método que foi criado por um senhor japonês que se chamava Shinichi Suzuki, em meados dos anos 40 do século XX, que na altura foi completamente revolucionário e ainda hoje continua a ser, precisamente porque permite ensinar crianças, a partir dos três anos, a tocar violino, que é um instrumento muito complexo. E a aprendizagem é por imitação, tal como aprendem o violino, por imitação e repetição.

Depois de conhecerem o método, os professores Rui Fernandes e Filipa Poejo não hesitaram em trazê-lo para Portugal. Há seis anos formaram um grupo que reúne alunos dos três aos dezoito anos. Os resultados podem ser apreciados nos muitos concertos que dão, dentro e fora do país. No palco misturam-se alunos de várias idades e diferentes níveis de aprendizagem. Os mais velhos já sabem ler partitura, enquanto que os mais novos seguem o professor com um olhar atento. A imitação é um dos fundamentos deste método, que ajuda as crianças a desenvolver algumas capacidades como a atenção e a concentração, ao mesmo tempo que treina a memória.

O segredo está numa palavra que agrada muito aos pais e professores: a disciplina. Explica o professor Rui Fernandes: “Nem tanto a disciplina de comportamento, mas principalmente a disciplina de trabalho. O trabalho disciplinado que as crianças aprendem com o método Suzuki é extremamente útil para os seus estudos regulares. A grande maioria destes alunos são ótimos alunos na escola”.

Suely Costa, *Os Violinhos* (adaptação)

**Questiones:**

1. Traduzca el texto desde “Depois de conhecerem o método...” hasta “(...) ao mesmo tempo que treina a memória”. (Hasta un máximo de 7 puntos).
2. Responda si las siguientes afirmaciones contenidas en el texto son verdaderas o falsas. (Hasta un máximo de 3 puntos, 0’5 por pregunta):
  1. O texto fala de uma orquestra que tem um total de duzentos violinistas. V F
  2. Os violinistas da orquestra são pessoas adultas. V F
  3. O método Suzuki foi criado pela portuguesa Filipa Poejo. V F
  4. Os professores Rui Fernandes e Filipa Poejo formaram o grupo há mais de cinco anos. V F
  5. O grupo de violinistas dá concertos em Portugal e também no estrangeiro. V F
  6. Segundo o texto, o método Suzuki não ajuda a desenvolver a disciplina dos estudantes no âmbito académico. V F